



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.



Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 7º ANO 1º BIMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(SP.EF07HI03.s.01) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	A habilidade consiste em identificar que antes da chegada dos europeus, as Américas e a África possuíam Estados organizados, com sociedades hierarquizadas, economias dinâmicas, religiões estruturadas, uma cultura elaborada, além de uma dinâmica própria e em muitos sentidos eram mais desenvolvidos cientificamente que os europeus. O educador deve propor a compreensão dos aspectos sociais, políticos, econômicos e religiosos dos grandes reinos e impérios africanos, das sociedades iorubás, através da exposição de vídeos, slides, imagens, textos informativos e fragmentos de documentos históricos. Oferecer imersão em ambientes de aprendizagem como a visita virtual ao Museu Afro Brasil, ou trazer as imagens da exposição para ampliar e valorizar o conhecimento sobre a cultura e as técnicas utilizadas por esses povos. Organizar trabalho em grupos, para pesquisa e socialização sobre as grandes culturas americanas (astecas, maias e incas), destacando seus conhecimentos e técnicas na astronomia, cantaria, construção, agricultura e comércio. É importante que o aluno identifique os grupos africanos e indígenas nativos que mais atuaram na formação da sociedade brasileira e, se possível, aqueles mais próximos da região ou comunidade em que se vive, através de vídeos, imagens e exposição sobre a comunidade quilombola presente no município. Espera-se que o educando compreenda as formas de organização social dos povos africanos e pré-colombianos e a interferência europeia nos aspectos sociais e culturais desses povos, bem como identificar os grupos africanos e indígenas nativos que mais atuaram na formação da sociedade brasileira e, se possível, aqueles mais próximos da região ou comunidade em que se vive.
	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e	(SP.EF07HI01.s.02) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	A habilidade consiste em examinar o conceito de “Modernidade” para interpretá-lo como uma construção intelectual de uma determinada época e estritamente vinculado as sociedades europeias, que excluía os demais povos. O educador deve propor a discussão do significado das palavras “moderno” e “modernidade”, e analisar as permanências e rupturas do processo de descobrimento e colonização europeia, podendo utilizar mapas conceituais, vídeos, imagens de documentos históricos, promover seminários e textos descritivos. Espera-se que

	rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno		através da assimilação desses conceitos, o educando compreenda a lógica de inclusão e exclusão no conceito de modernidade.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(SP.EF07HI04.s.03) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados	Essa habilidade consiste em reconhecer o Humanismo e o Renascimento como movimentos que romperam com a mentalidade medieval difundindo uma nova visão de ser humano. Utilizar-se obras artísticas e literárias, vídeos e cópias de documentos, analisando os aspectos sociais e culturais da sociedade europeia, abordando os interesses econômicos e financeiros, o mundo natural e imaginário, e o surgimento de personalidades que ficaram conhecidas por suas artes. Espera-se que o educando compreenda a importância do Humanismo e do Renascimento artístico e cultural como movimentos fundadores da modernidade e suas contribuições para a atualidade.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(SP.EF07HI05.s.04) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América	A habilidade consiste em perceber e relacionar o movimento das reformas religiosas aos seus desdobramentos nas sociedades europeias e na colonização da América. O educador deverá relacionar a reforma protestante, a contrarreforma e a diversidade religiosa na contemporaneidade, abordando questões sobre o fanatismo, perseguições e intolerância religiosa através da utilização de vídeos, textos descritivos, imagens e fragmentos de documentos históricos. Espera-se que o educando compreenda a diversidade religiosa existente debatendo e confrontando pontos de vista diferentes, promovendo o respeito à diversidade de ideias e sentimentos.
A organização Do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(SP.EF07HI07.s.05) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	A habilidade consiste em analisar, diferenciar e relatar os processos de centralização do poder nas mãos dos soberanos que levaram à formação das monarquias europeias a partir da concepção dos teóricos absolutistas, reconhecendo que tais processos não foram iguais e, portanto, não se pode incorrer no erro de generalizar as características de um modelo (como o absolutismo francês) para todas as monarquias. Levar o educando a conhecer a aliança estabelecida entre as monarquias absolutistas, a burguesia e suas práticas mercantilistas nas diferentes monarquias europeias (francesa, inglesa e portuguesa), através de mapas conceituais, quadro comparativo, pesquisa em grupo e posterior socialização. Espera-se que o educando desenvolva a criticidade sobre os diferentes regimes monárquicos.

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A emergência do capitalismo	(SP.EF07HI17.s.06) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo	A habilidade deverá oportunizar que o educando compreenda os conceitos de mercantilismo e capitalismo, bem como o processo de transição dos mesmos e as mudanças culturais, sociais e científicas no período. O educador deverá pontuar que a passagem do mercantilismo para o capitalismo se trata de um fenômeno europeu que interferiu na dinâmica do mundo ocidental. Propor a construção de um painel e/ou quadro comparativo entre o feudalismo, o mercantilismo e o capitalismo, elencando as principais características e impactos na sociedade ocidental decorrentes desses sistemas de produção. Oportunizar a pesquisa e análise de propagandas, outdoors, revistas e outras mídias de imagens e textos, para reconhecer valores e padrões capitalistas presentes em nosso cotidiano. Espera-se que o educando compreenda as relações e as formas de viver e de pensar capitalistas, baseadas no acúmulo de bens materiais (a “ânsia pelo lucro”), e no trabalho livre e assalariado.
---	-----------------------------	---	--

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 7º ANO 2º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	As descobertas científicas e a expansão marítima	(SP.EF07HI06.s.07) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	A habilidade consiste em relacionar as descobertas científicas ao expansionismo marítimo do início dos tempos modernos, diferenciando as navegações portuguesas e espanholas e reconhecendo as disputas e tensões entre as monarquias ibéricas pelos domínios de rotas de acesso. O educador deve propor a análise dos interesses econômicos e financeiros que os europeus tinham pela Índia, a importância da descoberta de Galileu Galilei, o imaginário da época, problematizar o comércio de especiarias com o metalismo, analisar as rotas comerciais e a formação do estado-nação, culminando assim com as viagens marítimas pelo Oceano Atlântico, através da utilização de imagens, mapas conceituais, mapas cartográficos, vídeos, cópias de fragmentos de documentos históricos e textos descritivos. Espera-se que o educando estabeleça relação entre as navegações e a descoberta da América, e compreenda as rupturas ocorridas neste período.

<p>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</p>	<p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial</p>	<p>(SP.EF07HI02.s.08) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p>	<p>A habilidade consiste em apontar as conexões entre Europa e os povos da América, África e Ásia à época das grandes navegações, bem como a complexa rede estabelecida de trocas econômicas, políticas e culturais. O educador deve problematizar os conceitos Mundo Antigo e Novo Mundo, o processo da descoberta do continente americano pelos europeus, a dominação espanhola, portuguesa, inglesa e francesa sob suas colônias, o processo de comercialização dos povos africanos e dos produtos das colônias, a partir da exibição de vídeos, imagens de documentos históricos, mapas, textos descritivos, proposta de seminários e pesquisas na internet. Espera-se que o educando compreenda o processo de dominação colonial europeia, a imposição da escravização, as relações sociais e o comércio ocorrido durante as grandes navegações e que os conceitos abordados Mundo Antigo e Novo Mundo, não são aleatórios, pois refletem decisões na colonização.</p>
<p>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</p>	<p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</p>	<p>(SP.EF07HI08.s.09) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p>	<p>A habilidade consiste em compreender no contexto das práticas mercantilistas europeias as sociedades americanas, sua organização e contribuições aos povos conquistadores, destacando as tensões e disputas internas das sociedades americanas pré-coloniais como fatores que fragilizaram o poder central e contribuíram para sua derrocada. O educador retomará as principais características das sociedades pré-colombianas (Maias, Incas, Astecas e povos nativos da América portuguesa) trabalhadas anteriormente na habilidade EF07HI03, esclarecendo como foram os primeiros contatos, as alianças e movimentos de resistência, bem como o estranhamento, eurocentrismo e o processo de transculturação no processo de colonização, a partir da utilização de slides, documentários, mapas históricos e quadro comparativo. Espera-se do educando, o reconhecimento do multiculturalismo presente no continente americano no período que antecedeu a colonização europeia.</p>
	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>	<p>(SP.EF07HI09.s.10) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>	<p>A habilidade deve analisar a redução drástica das populações ameríndias e outros impactos que foram sentidos: mudança na natureza, mudança nas relações sociais, culturais e econômicas na América. Identificar a resistência de alguns povos nativos, que chegaram a se aliar ao estrangeiro, e de outros que travaram a luta direta contra os colonizadores. O educador deve promover o estudo das formas de resistência a partir da análise da história de Tupac Amaru I, a Confederação dos Tamoios e a Guerra dos Aimorés, através de aula expositiva e dialogada e utilização de slides. Espera-se que o educando reconheça as consequências da conquista europeia da América.</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 7º ANO 3º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(SP.EF07HI14.s.11) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	A habilidade busca compreender as características do processo de mundialização e suas interações culturais com as localidades onde ocorreram contato entre colonizadores e colonizados. O educador a partir de aula expositiva e dialogada deve descrever a interação de comércio entre os continentes Europeu, Africano, Americano e Asiático, proporcionado pelas grandes navegações, que pode ser considerado a primeira globalização, pois as distâncias a partir de então se tornaram cada vez menores. Cabe ao educando compreender que as interações dos continentes europeu e africano ampliaram práticas anteriormente exercidas na África, mas que ganharam proporções muito maiores alterando a dinâmica social dessas regiões, como é o caso da venda de escravos.
	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(SP.EF07HI15.s.12) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	A habilidade deve considerar que a escravidão teve traços comuns ao longo da história, mas seus significados e formas variaram para cada sociedade e época. O educador deve fazer uma abordagem a partir de textos, gráficos e elaboração de um quadro comparativo para análise e discussão do mesmo. O educando deve ter a oportunidade de expor as aprendizagens já adquiridas, pontuando as diferenças entre a escravidão na antiguidade e na Idade Moderna, incorporando a noção mercantil da escravidão e a importância desta dentro da dinâmica colonial. Espera-se que o educando reconheça o conceito de escravidão em diferentes períodos e se posicione contrário a práticas racistas.

		<p>(SP.EF07HI16.s.13) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>	<p>A habilidade consiste em analisar o funcionamento do comércio escravo: como era feito, por quem, de onde e para onde, isto é, identificar as rotas, os agentes, as negociações, os locais de procedência e a venda final, reconhecendo as diferentes fases do comércio transatlântico. O educador deve propor roda de conversa sobre o comércio escravo em seus múltiplos aspectos: interesses mercantis europeus e africanos, entrepostos nas costas africanas, o navio negreiro, tratamento e resistência dos escravizados, desequilíbrio político e social nas sociedades africanas causado pelas capturas de escravos, fluxo de escravos para as Américas etc. Espera-se que o educando compreenda as rotas do tráfico ilegal, os grupos envolvidos no processo e o lucrativo comércio escravista de interesse europeu.</p>
--	--	---	--

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 7º ANO 4º BIMESTRE
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

UNIDADE TEMÁTICA:	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	<p>(SP.EF07HI10.s.14) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p>	<p>A habilidade consiste em avaliar diferentes pontos de vista sobre a organização e o funcionamento das sociedades coloniais da América espanhola e/ou portuguesa. O educador deve apresentar relatos de viajantes, da cartografia, da cultura material, de inventários e documentos oficiais dos vice-reinos hispânicos e dos governos gerais da América portuguesa para oportunizar aos educandos o entendimento sobre a administração colonial portuguesa (capitanias hereditárias, governos gerais, câmaras municipais) e espanhola (capitanias gerais, vice-reinos e cabildos). Espera-se que o educando estabeleça comparações entre essas duas formas de colonização, elencando diferenças e semelhanças entre elas, e refletindo sobre as relações entre colônia e metrópole, sobre a captação de recursos através dos impostos e como ocorreu o processo de ocupação e controle das fronteiras realizado pelas duas metrópoles.</p>

		<p>(SP.EF07HI11.s.15) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p>	<p>A habilidade consiste em investigar e compreender como a colonização portuguesa, iniciada na área costeira, foi avançando para o interior conquistando o território dos indígenas e dando ao Brasil sua atual configuração geográfica. O educador deve apresentar a partir da utilização de mapas históricos e atlas escolares o avanço da colonização portuguesa e as diferenças territoriais que o atual Brasil adquiriu ao longo do tempo, bem como as mudanças no território latino-americano decorrentes de processos políticos e econômicos. Espera-se que o educando infira que a ocupação se iniciou de forma incipiente, pela costa, e ampliou-se como tentativa de guardar o território de invasões de outras nações europeias (Espanha, França, Holanda e Inglaterra) e na busca de riquezas naturais com incursões ao interior feitas através das bandeiras.</p>
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	<p>(SP.EF07HI13.s.16) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico</p>	<p>A habilidade consiste em examinar o comércio atlântico realizado pelos europeus (portugueses, espanhóis, ingleses, holandeses e franceses) com a América e a África, identificando os objetivos mercantis, o papel do Estado no controle do comércio e da colonização, a circulação de mercadorias, o comércio escravo, a exploração das colônias e as disputas entre nações europeias decorrentes do domínio do comércio atlântico. O educador deve propor a discussão do conceito de mercantilismo e sua compreensão como um conjunto de práticas adotadas pelos reis absolutistas para o fortalecimento dos reinos europeus e do centralismo do seu poder (metalismo, pacto colonial, impulso no mercado europeu e enriquecimento ibérico), através de aula expositiva e dialogada, análise de mapa e leitura de textos, fazendo o uso de cópias de documentos da época como relato de viajantes e outros tipos de cartas que relatam a empreitada das grandes navegações. Espera-se que o educando na construção de mapas conceituais identifique as mudanças ocorridas a partir da lógica do comércio mercantilista.</p>
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	<p>(SP.EF07HI12.s.17) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>	<p>A habilidade consiste em compreender como se distribuiu a população brasileira no território nacional ao longo da história, identificando, nessa trajetória sua composição étnica racial e étnico cultural em diferentes épocas. O educador deve propor a análise do processo de deslocamento, captura para o trabalho e genocídio pelo qual as populações indígenas passaram conforme a ocupação colonial foi se estabelecendo e estendendo pelo interior, priorizando os aspectos históricos demográficos que dizem respeito à região em que se vive e a composição da população através do uso de mapas demográficos. Espera-se que o educando identifique quais foram os grupos étnicos raciais e étnicos culturais preponderantes na composição da população da região.</p>

